

Setúbal Arqueológica
vol. 19



O sítio arqueológico da Gaspeia

e a neolitização do território de Alvalade - Sado



Setúbal Arqueológica

Vol. 19
2020

O sítio arqueológico da Gaspeia e a neolitização do território de Alvalade - Sado

Coordenação
Carlos Tavares da Silva
Joaquina Soares

Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal /
/Associação de Municípios da Região de Setúbal



Setúbal Arqueológica

Vol.19
2020

Propriedade	MAEDS/AMRS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/ /Associação de Municípios da Região de Setúbal
Direcção	Carlos Tavares da Silva Joaquina Soares
Coordenação do volume	Carlos Tavares da Silva Joaquina Soares
Capa	Ana Castela
Quadros, plantas e perfis	Susana Duarte
Desenho de materiais	Fernanda de Sousa, Teresa Rita Pereira, Ana Castela
Desenho da campo	Jorge Costa†, Júlio Costa, Luís Lobato de Faria
Ilustração científica	Fernando Correia (fjorgescorreia@sapo.pt), com colaboração de C. Barrocas, R. Alves, F. Cunha, M. Oliveira, W. Ferrari e T. Cunha
Reconstituição artística	Pedro Santos
Mapas	Paula Covas
Fotografia	Rosa Nunes, José Matias, Paulo Chaves
Inventário	Fernanda Fino, Virgínia Ajuda
Restauro	Paula Palmeira
Tradução do Abstract	Barbara Polyak
Paginação e artes finais	Ana Castela
Impressão	Tipografia Belgráfica Lda.
Informações e permutas	Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal Avenida Luisa Todi, 162 - 2900-451 Setúbal (Portugal) Tel.: +351 265 239 365/265 534 029 Fax: +351 265 527 678 E-mail: maeds@amrs.pt Site: http://maeds.amrs.pt/ Blog: http://maedseventosactividades.blogspot.pt/
ISSN	0872-3451
Depósito Legal	480164/21
Copyright®	Setúbal Arqueológica e autores, 2020 Todos os direitos reservados. Este livro ficará disponível em: http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica.html

ÍNDICE

- 7 **Nota de Abertura**
Rui Manuel Marques Garcia
- 9 **Preâmbulo e Agradecimentos**
Carlos Tavares da Silva
Joaquina Soares
- 11 **I. INTRODUÇÃO. BACIA E TERRITÓRIO DE ALVALADE**
Joaquina Soares
- 25 **II. O SÍTIO ARQUEOLÓGICO DA GASPEIA**
- 27 **Resumo**
- 29 **Abstract**
- 31 *Enquadramento geológico da Gaspeia*
Georges Zbyszewski †
- 33 *Intervenções arqueológicas no sítio da Gaspeia*
Carlos Tavares da Silva
- 73 **Ocupação mesolítica da Gaspeia**
Joaquina Soares
Carlos Tavares da Silva
- Estudos antracológicos no sítio
arqueológico da Gaspeia (Alvalade do Sado)*
103 João Pedro Tereso
Paula Fernanda Queiroz
- Caracterização petrográfica preliminar de
amostra de matéria-prima da indústria lítica
da Gaspeia (contextos do Mesolítico e Neolítico)*
109 Patrícia Jordão
- 115 **Ocupação neolítica da Gaspeia**
Carlos Tavares da Silva
Joaquina Soares
- Plant imprints in daub fragments from
the early Neolithic site of Gaspeia (Alvalade, Portugal)*
163 Hans-Peter Stika
- Estudos traceológicos no sítio
arqueológico da Gaspeia (Alvalade do Sado)*
167 Marina Igreja

175	III. AS PRIMEIRAS SOCIEDADES CAMPONESAS E OS INSTRUMENTOS DE PEDRA POLIDA E BUJARDADA DO TERRITÓRIO DE ALVALADE Joaquina Soares Paulo Fonseca Susana Duarte
299	IV. NEOLITIZAÇÃO DO SUDOESTE PORTUGUÊS: PREEXISTÊNCIAS E INOVAÇÕES Joaquina Soares
325	Lista de Autores
326	Normas de Redação

Nota de Abertura

É com particular agrado que a Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), através do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS), promove a edição do volume 19 da revista *Setúbal Arqueológica* dedicado à monografia do sítio pré-histórico de Gaspeia, da freguesia de Alvalade, concelho de Santiago do Cacém.

A primeira campanha de escavação neste sítio arqueológico remonta a 1981, quando o MAEDS era ainda um jovem museu, mas já bem afirmado. Aquela intervenção foi realizada a pedido e com a colaboração da unidade colectiva de produção Cooperativa Che Guevara, cujos membros se aperceberam da existência de vestígios arqueológicos no decurso de trabalhos agrícolas e se disponibilizaram para colaborar com o MAEDS na sua recuperação.

Seguiram-se mais duas campanhas de arqueologia de campo, com o carácter de emergência imposto por trabalhos de modernização da linha férrea, em 2002 e 2005.

Mais recentemente, a decisão da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, município associado da AMRS, de criar na vila de Alvalade um museu dedicado à arqueologia local, trouxe para o topo da agenda do Centro de Estudos Arqueológicos do MAEDS o tratamento e estudo sistemático dos resultados dos trabalhos de campo realizados na Gaspeia, durante o biénio de 2019-2020, garantindo, igualmente, a orientação científica ao projecto museológico, no que à Pré-história respeita.

De certa forma, é possível afirmar que no volume que agora se publica se reúnem os resultados de um projecto de investigação sobre património arqueológico de interesse geral, mas que teve subjacente o expresso interesse da população de Alvalade pelo conhecimento do seu Passado longínquo.

Rui Manuel Marques Garcia

Presidente do Conselho Directivo da Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS)

Preâmbulo e Agradecimentos

O sítio da Gaspeia foi objecto de escavações arqueológicas de salvamento, quando da sua descoberta em 1981, graças à sensibilidade para a defesa do património dos membros da cooperativa agrícola Che Guevara; em 2002 e 2005, voltou a ser escavado no âmbito de trabalhos na ferrovia, o que à partida condicionou a selecção das áreas a escavar e o ritmo a imprimir aos trabalhos de campo. O projecto de criação do núcleo museológico de Alvalade dedicado à Arqueologia daquele território catalisou a conclusão dos estudos sobre o sítio, levados a efeito em 2019 e 2020.

O habitat da Gaspeia foi referido em artigos e conferências de forma preliminar, sendo só agora possível tratar, globalmente, no Centro de Estudos Arqueológicos (CEA) do MAEDS, a informação relativa ao sítio. As bases de dados, que não podem ser editadas, pois iriam onerar extraordinariamente a publicação, encontram-se arquivadas naquele centro de investigação.

A importância da Gaspeia para a Pré-história portuguesa reside na revelação de uma ocupação do Mesolítico final, datada radiocarbonicamente do final do 7º milénio cal BC e primeiro quartel do milénio seguinte, assinalando pela primeira vez a presença mesolítica em pleno ambiente fluvial, na bacia do Alto Sado e em posição quase equidistante dos já conhecidos territórios mesolíticos do paleoestuário do Sado e da Costa Sudoeste.

Não menos importante do que aquela ocupação foi a descoberta do povoado do Neolítico antigo evolucionado que lhe sucedeu e que acrescentou informação relevante para o processo de neolitização do Sudoeste português, em debate no final do volume.

No âmbito desta monografia, realizou-se ainda o estudo de um conjunto de 70 instrumentos de pedra polida e 60 de pedra bujardada coleccionados pela população de Alvalade e instituições locais, agora disponibilizados para exposição no novo museu.

Desejamos agradecer a todos os autores que contribuíram com textos para esta publicação, bem como a Fernanda do Vale e José Matias, do Museu de Santiago do Cacém, a Fernanda de Sousa, que se ocupou do desenho da indústria lítica em pedra lascada e da maior parte da cerâmica neolítica, e à equipa do CEA, muito especialmente a Susana Duarte, que fez e refez muitos dos quadros da indústria lítica da Gaspeia e mapas de distribuição de artefactos, a Rosa Nunes e Teresa Rita Pereira que se ocuparam respectivamente da fotografia e do desenho da cerâmica e da colecção de instrumentos polidos e bujardados, a Fernando Correia e colaboradores pela ilustração científica da biodiversidade do Sado, a Pedro Santos pela reconstituição artística de cena de moagem neolítica, a José Matias e a Paulo Chaves, autores das fotografias de paisagem incluídas neste livro, a Paula Covas que executou os mapas do último capítulo do livro e planos de distribuição de artefactos, a Fernanda Fino e Virginia Ajuda, que tiveram uma participação decisiva na marcação das peças e na informatização das fichas de descrição da cultura material e inventário, a Paula Palmeira, que assegurou a conservação e restauro dos materiais, a Bárbara Polyak pelo trabalho de tradução e a Ana Castela que reuniu a informação produzida, dando-lhe a forma do livro que desejamos seja agradavelmente comunicativo.

Carlos Tavares da Silva
Joaquina Soares
Os Coordenadores da Edição

